

## **REPENSANDO A AVALIAÇÃO: PERSPECTIVAS CRIATIVAS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE DO TRABALHADOR**

O artigo apresenta duas formas alternativas de avaliação, substituindo as tradicionais provas e testes que, segundo o autor, não contribuem para o aprendizado do aluno. Essa experiência foi realizada com uma turma do curso técnico de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.

Na primeira avaliação, foi proposta a leitura de dois textos. O primeiro, um artigo sobre um trabalhador que tentou se suicidar no Congresso Nacional, em virtude do desespero ante sua pobreza. O segundo, uma metáfora da condição humana. Em seguida, foi pedido aos alunos que estabelecessem uma relação entre os dois textos por meio de expressões plásticas, utilizando papel, canetas coloridas, lápis de cor, tintas, lápis de cera, lantejoulas, fitas, etc. O resultado foi o alívio demonstrado pelos alunos, que substituíram a tensão estabelecida ao acreditarem que seria uma prova escrita, pela imaginação criativa, com imagens retratando o conteúdo abordado nos textos.

Na segunda avaliação, propôs-se a encenação de um tribunal, com magistrados, réus, testemunhas, advogados, cuja problemática era o amianto/abesto, causador da asbestose, uma doença que causa problemas respiratórios graves. O tema havia sido discutido nas aulas anteriores, e, portanto, essa avaliação tinha escopo verificar o entendimento dos alunos sobre essa problemática. Os alunos se organizaram em grupos e encenaram, escolhendo seus próprios personagens. Dessa maneira, os alunos expuseram questões cruciais relacionadas à saúde dos trabalhadores expostos ao amianto, transformando o conhecimento em uma dramatização.

O resultado final foi bastante gratificante para os alunos, pois puderam transformar aquilo que aprenderam em um símbolo, nesse caso, imagético. O símbolo possui um aspecto mais amplo, que nunca é precisamente definido ou de todo explicado.

O autor aponta algumas questões ainda sem solução, como o fato de que apenas avaliações que fogem dos tradicionais testes e provas implica, em muitos casos, que o aluno não estude, devido à cultura que se estabeleceu em relação à disciplina de estudo.